

CORREIO DO SUL

Bi-semanario independente, de informação e propaganda do Algarve

Secretario da Redacção—JOSE DIAS SANCHO

DIRECTOR E EDITOR

Administrador—ALBERTO MONTEIRO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, N.º 26

ANTONIO SANTOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—TIP. REGIONAL EDITORA, L.ª

Novidades

Política...

AS HOSTES democraticas da provincia, já um tanto abaladas com a recente scisão esquerdista, apresentam agora um novo sintoma de desentendimento, a que deu maior vulto a entrevista do ultimo numero da *Voz do Sul* sobre a nomeação do dr. Batista Gomes para juiz auditor deste distrito. Nessa entrevista o deputado algarvio sr. coronel Estevam Aguas diz-se surpreso de certas atitudes por parte de alguns seus colegas parlamentares, tambem representantes d'esta provincia, mostrando-se disposto a assumir uma acção de maior independencia politica.

O deputado sr. dr. Luiz Faisca, visado naquelas referencias, responde em carta que dirigiu a *Voz do Sul*, e que provavelmente será publicada no seu numero de hoje, dizendo-se que por ela a discussão, longe de se acalmar, se tornará mais efervescente.

E talvez não seja assim!

«Alma Nova»

EXCELENTE revista «Alma Nova», que o espirito empreendedor do nosso comprovinciano sr. Mateus Moreno creou em terra algarvia e que ás primeiras manifestações da adolescencia literaria se desprende da terra natal em demanda de novos horizontes, sempre guiada pela pena experiente e habil do distincto algarvio que a gerou, vae agora sofrer uma nova transformação e de tal amplitude que afecta o seu proprio nome batismal.

O titulo de *Alma Nova* desaparece com o ultimo numero publicado da cuidada revista, correspondente a dezembro findo, e após uma suspensão de dois meses indispensavel á preparação de novos servicos e de novas secções, ampleando notavelmente a sua publicidade no estrangeiro, surgirá com o seu novo nome de «Ilustração Latina», apta a rivalisar com as meliores e mais conceituadas revistas da especialidade.

Como a nova illustração continua tendo em Mateus Moreno um dos seus directores, certamente não deixará o Algarve de contar nas preciosas paginas que vão marcar a sua revivescencia literaria com aquele enternecedor carinho de predilecta amizade que sempre contou nas paginas simpaticas e já saudosas da *Alma Nova*.

Ginasio Club

OS BAILES de 22 de Dezembro e de 1 de Janeiro, ultimamente realizados nesta casa de recreio que tão faustosos periodos de animação conta na sua vida de sociedade, marcam uma nova epoca de revivescencia que nos apraz registrar. Casavam-se esplendidamente a beleza fulgurante da assistencia, onde se contavam algumas das mais lindas mulheres da nossa terra, com a elegancia decorativa da sala, que novos candelabros e novos espelhos, de airoso recorte e esplendido cristal, tornam um encantador refugio á monotonia habitual das noites de inverno.

A nova direcção para o presente ano de 1926 ficou assim composta: dr. Manuel Pedro Guerreiro, Francisco Pinto Veiga, João Avila Horta, Honorato Santos, João Evangelista de Sousa, Joaquim Gomes Ortega Reis e João Gaspar Ruiivo.

Inquerito á queima roupa

Que impressões deixou o ano findo de 1925?

A alguns dos escritores e artistas do nosso Algarve

Publicamente agradeço a 1925, (que tão subrepticamente se vai, lançando-nos nas mãos do Ano novo, ou Ano novo, o qual não sabemos como será), a bondade com que me distinguuiu, fazendo votos para que o seu sono na Eternidade não seja povoado de sobresaltos ou visões.

A sua bondade foi relativa, bem sei! Mas relativo é tudo o que existe debaixo do sol, e para além das estrelas, que re-me parecer...

1925 foi para mim um bom amigo: deu-me uma filha, acompanhou-me no primeiro passo do meu curso de Leis, não me legou, que eu saiba, moléstia grave ou vaidade absurda, e recebeu com um benevolente sorriso os dois volumes de Arte que lhe atirei...

Para que a minha utilidade social fôsse completa, segundo Eça, faltava-me plantar uma arvore...

Ha poucos dias a plantei!

Ano vivido, ano fecundo, foi para mim o de 1925! Por isso publicamente lho agradeço, e desejo que na Eternidade o seu sono não seja povoado de pesadelos e visões... das visões e pesadelos d'aquelles que ele smagou brutalmente em suas mãos!

JOSE DIAS SANCHO

A Igreja Catholica chamou-lhe o ano santo...

Afinal, para todo o orbe, não foi, (creio eu), senão um authentico ano diabolico.

F. FERNANDES LOPES

O ano que acaba de dar a alma ao creador, deixando-nos a braços com o *Angola e Metropole*, foi peor do que 1924; mas tambem não tenho motivos para duvidar de que seja melhor a heran-

O primeiro dia do ano foi, no Algarve, um esplendoroso dia de primavera. Ceu de azul purissimo, sem sombra de nuvens, e um sol de temperatura suave, acariciador, confortante...

Após a desoladora e persistente orquestra das chuvas e dos temporales, rugindo como anathema dos ceus, a luz consoladora e bendita d'esse dia de sol ressoou nas almas com um hino auroreal de vida nova.

Um ano que passa é sempre um ano a descompôr e não ha mizero da terra que sobre a cova ainda fresca lhe não lance uma mão cheia de palavras indignadas. Por isso nos habituamos mais a procurar vaticinios sobre os anos que nascem de que a escogitar a vida dos anos que se foram... Mas d'esta vez não foi assim. Lembramo-nos que n'este lindo scenario de cores em que alvoreceu 1926 seria interessante interrogar os nossos amigos sobre o desaparecido toso de ano santo. E, á queima roupa, a todos que encontramos e áqueles a quem tivemos de escrever, perguntámos invariavelmente: «Que impressões lhe deixou o ano de 1925?»

Querem os nossos leitores ouvir as respostas! Pois ahí lh'as damos, terra solta de desesperos, de ironias e de saudades cobrindo o coval do ano morto.

ça que nos legou do que a herança que viremos a receber por morte de 1926 que, por azar, começou e acaba á sexta feira...

MANUEL CAETANO DE SOUSA

Dos 22 anos que, desde 1903, eu tenho vindo a conhecer pessoalmente, foi 1925 o que mais prodigamente me encheu de graças e que, sorridente, mais afavel se debruçou a segredar-me ao ouvido insinuantes e li-songeiras amabilidades.

Vi Sevilha, ganhei o meu primeiro «grande premio»—e casei: isto é, tive um deslumbramento para os olhos e intelligencia, uma conquista em Arte e alcancei um inefavel e longamente apetecido bem d'alma.

ROBERTO NOBRE

O ano de 1925, como de resto todos os seus antecessores, deixou-me a impressão de uma dobadoura que dá sempre as mesmas voltas e... sempre da mesma maneira. Tudo parece repetir-se: guerras, escândalos e revoluções.

ADELINO LOBO

As minhas impressões sobre o ano 1925 não são más. Deixo-o até com uma certa saudade apezar de me ter pintado... mais alguns cabelos e no vehemente desejo que eu tinha de que me saísse a talhada.

BOAVENTURA PASSOS

O que penso do ano de 1925? Tenho a doença de sisudez: aborreço por isso muito o publico falando de coisas sisudas. Tenho mais uma dôr cronica: a dos males da nossa patria. Só posso, em consequencia, sentir o bem ou mal de 1925 pelo bem ou mal particular, durante êle, deste mal aventurado pais. 1925 foi calamitoso. Reiterou a loucura, havia algum tempo desacreditada, de resolver a nossa crise matando alguns portugueses indefesos expulsando outros tantos dos assentos do Terreiro do Paço, por um chinfrim de doze recrutas e seis officiais a que abusivamente costumamos chamar vontade da opinião publica e revolução. Mas, a fazer calar tudo quanto a Euménide desgredada do escandalo nos

contara, veio, nesse 1925, a miséria do Angola e Metropole, com toda a desvergonha que já nos revelou e o negrume tetrico que v'istamos nesse poço sem fundo.

Entramos em 1926 com este saldo negativo. Ou o liquidamos com honra para o País e para a Republica ou ficaremos todos conspurcados neste paul pestilente.

Estimo ardentemente que sim; mas receio muito não.

SEBASTIÃO DA COSTA

Francamente, o ano que passou, não deixa saudades, decerto porque tambem não as trouxe...

LYSTER FRANCO

Sob o ponto de vista literario, nenhuma—porque não li nada. Sob o ponto de vista politico, vivendo á margem dos partidos, a minha opinião pouco interessa. Em todo o caso, direi que 1925 marcou o inicio duma era de resgate. A simpatia geral que acolheu o 18 de Abril e a solução dos seus dirigentes, e, para não citar outros factos, a confiança com que o paiz espera a condenação dos culpados da burla do Angola e Metropole, faz-me crer que veio acabar a dictadura dos que, aproveitando-se da nossa grave crise mental e moral, se apossaram do mando, alguns deles simples pavões inuteis, e outros-aves de rapina.

CANDIDO GUERREIRO

Como o homem pôe e Deus dispõe, aconteceu que os homens o fizeram santo, dispondo Deus que ele fôsse de todos os diabos.

ALVARO DE LEMOS

Feixe de noticias

Nas ultimas manobras da marinha de guerra portuguesa foi de tal forma proficiente o comando do capitão tenente sr. Ramalho Ortigão na esquadriha de canhoneiras, que justas e significativas palavras de louvor acabam de lhe ser endereçadas pela autoridade competente.

E' lastimavel que d'entre tantas iniciativas que se tem registado nesta cidade, no sentido do seu progresso e desenvolvimento, ainda não tenha aparecido a da construção de um balneario publico que de tanta necessidade se está tornando.

A nova escola industrial de Vila Real de Santo Antonio vai ter decorações de Roberto Nobre, Bernardo Marques, Samora Barros, Raul Carneiro e Lister Franco.

Realiza-se em Abril proximo um novo congresso do partido democratico. Ha quem o suponha propicio á reconciliação de bonzos e canhões, mas ha tambem quem interrogue: — «Que nova scisão virá por ahí?»

A Beira, que estava no Algarve em serviço da fiscalisação de

Foi determinado que a todo o pessoal que em 1911 e 1912 marchou para o norte do paiz, com o fim de tomar parte nas operações contra os insurrectos monarchicos, seja feito um aumento de 100 por cento no tempo de serviço.

Foi concedida a reforma ao chefe de estação de 1.ª classe do sul e sueste sr. Augusto José Chavnoca.

Tem sido tão rigorosos e intensos os frios deste inverno nos Estados Unidos da America que os casos de morte por esse motivo sobem já a algumas dezenas.

Estão assumindo uma tal continuidade e persistencia os casos de extravio de roupa por parte de algumas lavadeiras modernas que ha quem os suponha uma nova modalidade na arte de roubar.

A maior vergonha desta cidade, presentemente, são as nauseabundas retretes da estação do caminho de ferro.

No salão nobre do Governo Civil realiza-se hoje, pelas 14 horas, uma interessantissima festa com arvore do natal, tombola e outros atrativos, a favor da Cosinha Economica.

A entrada é livre.

A «troupe» de revista dirigida pelo actor Otelo de Carvalho, que fizera anunciar a sua estreia no Cine desta cidade para 31 de Dezembro, não pode sair de Lisboa por falta de fundos, tendo por isso a empresa do Cine cedido o seu teatro para um grupo de variedades de que fazem parte a cantora Manuela Pinto Bastos e o baritono comico Julio Martins, que se estrearam na noite de Ano Bom, e ao qual nos referiremos no proximo numero.

Novidades

«Deus Pan»

CONTINUA merecendo a atenção da critica, de ordinario tão retrahida e laconica, o excelente livro do nosso camarada José Dias Sancho, Deus Pan, que no ano findo constituiu um dos melhores exitos de livraria. Por se tratar de um livro tão algarvio, não é demais tonar conhecidas nos nossos comprouvianos as palavras de apreço com que o teem recebido, transcrevendo-se as seguintes:

José Dias Sancho, cronista, critico, noveista e pintor dos mais curiosos da moderna geração, cujo nome começou a apreciar-se e a discutir-se calorosamente desde que iniciou a publicação dos «Idolos de Barro» em que nos dava uma medida notavel da sua capacidade de intellectual, dá-nos agora o «Deus Pan», coletanea de contos rusticos e de paisagens, —farrapos desse lendario e magnifico Alentejo de que o autor é filho(!!!...).

«O relógio da Junta de Paroquias», o «Manuel Tomé», o «Feitiço», e a «Estrada Nova», são trechos curiosissimos, em que José Dias Sancho dispõe d'um vocabulario farto e d'um poder de análise muito apreciavel e significativo nesta época futil de literatura futilissima e incacterística. Por isso mesmo não será exagero classificar-se de «bom» o livro que Dias Sancho fez vir a lume, onde o amor pela sua terra anda sempre ligado a tudo quanto fere a sua pupila vendo,—que sabe, como poucos, manejar as tintas mais fortes e variadas que a sua paleta enriquecem.

«Deus Pan» é um livro forte, como, do proprio titulo se deprende.....

Comercio do Porto

E este livro que descreve na sua maioria trechos do ambiente, trata-se de um livro interessante pelo movimento literario moderno no que ele tem de equilibrio e sadio.

José Dias Sancho, treinado nas lides da pena, observou para escrever,—de aqui o feiçito. Os seus personagens são bem sentidos e é exata a sua paisagem. Teve no entanto a preocupação da linguagem pitoresca dos sitios, salpicando por vezes a forma, numa tendencia regional que fica bem no intimo do livro, onde ha sínteses de vidas dispersas á revelia, instintos e superstições, onde a Força da Natureza se ergue e domina, fazendo do cerebro uma figura esbatida em ultimos planos.

«A Lenha do Pego Escuro», de que se inicia hoje a publicação, terminando no n.º seguinte, é uma autentica historia psiquica e admissivel neste século.

É ainda uma historia de hoje

Samora Barros (Voz do Sul)

Cabelos Curtos

ENTRE as muitas coisas que se tem dito e escrito contra a moda feminina dos cabelos curtos, pôz-se a correr mundo a noticia de que o Papa a condenara. Mas depois veio de Roma um desmentido formal a essa noticia. Ora, não tendo o Papa condenado tal moda, autorizou-a implicitamente, visto que não proibiu equivaie a consentir. Diga-se isto para tranquilidade da piedosa consciencia das elegantes, que entregaram as suas tranças á tesoura dos cabeleiros e barbeiros. Asseguramos-lhes que não cometeram, com esse procedimento, o mais leve pecado.

Não terão, portanto, de se acusar quando forem confessar-se, de usarem o seu cabelo á Garçonne ou á Ninon. A attitude neutral da Santa Sé, em tão magna questão, mostra-se-nos impregnada dum notavel bom senso.

Realmente, quando a noticia a que nos referimos começou a circular era tarde para lançar o anathema contra uma moda que tão largos efeitos produzira já, fazendo cair tão grande numero de cabelos louros, castanhos, ruivos, pretos e até brancos! Seria cruel e —peor ainda—impolitico considerar pecadora toda a inumeravel legião de elegantes que acharam preferiveis os cabelos curtos. Se tal succedesse, teria aumentado notavelmente no mundo o numero das pecadoras, que aliás é já bastante avultado.

Mas porque teria a Santa Sé condemnado os cabelos curtos? Os cabelos não tem por função occultar qualquer coisa que se não possa ver. Pode admitir-se que as saias curtas, sobretudo as extremamente curtas, sejam ofensivas do pudor, mas os cabelos curtos, mesmo os muito curtos, nada absolutamente ofendem. E tanto assim que, mesmo a sua ausencia ab-oluta, não é de nenhum modo uma indecencia: é apenas... calvicie!

Está, pois, reabilitada a moda dos cabelos curtos. E' para todos os efeitos uma moda ortodoxa.

ADVOGADOS EM LISBOA

Milheiro Fernandes
Marão de Albuquerque
Rua de S. Julião, 110-2.º
Telefone C. 2903
NO RIO DE JANEIRO
Alexandre de Albuquerque
Processos em todos os tribunais
Consultas por escrito
Inventarios — Procuradoria

Reparações de Estradas

No dia 30 de Janeiro, na administração do Concelho de Portimão, vai proceder-se á arrematação de uma empreitada de reparações a Monchique — desde Portimão até ao quilometro 6 no sitio denominado Porto de Lagos.

A base de licitação é de esc. 385.200\$00 e o deposito provisorio que os concorrentes devem fazer antes é de 9.930\$00.

Para reparaçõ completa da Estrada de Portimão a Lagoa foi concedida já a dotação de esc 400.000\$00 devendo a empreitada ir á praça talvez em Fevereiro.

Com estas duas empreitadas e a de Faro a Olhão, serão reparados uns 22 kilometros de estradas nacionais. Os pavimentos nestas reparações serão mais largos (5 metros) e de muito maior espessura.

Para a Estrada de Santa Catarina a Moncarapacho foi concedida a verba de dez contos. Para a Ponte das Mercês dez contos. Para a estrada de Poço de Pera a Armação de Pera, onze contos.

Const-nos ter vindo ordem superior para se proceder a reparações na Estrada Nacional desde a Luz a Vila Real de Santo Antonio e na estrada de Loulé a Boliquireme.

O livro de contos
«Deus Pan», de
José Dias Sancho,
tem obtido um esplendido successo
: : de Livraria : :

l. Bernardino da Silva
MEDICO
mudou a sua residencia e consultorio para a
Rua Vasco da Gama, 52
OLHÃO
Consultas das 13 ás 15 horas.

Carta de Olhão

Sinfonia de abertura—Dizem as estatísticas que, na vila, apesar de maritima, ha mais tabernas de que barcos—A frandulagem miuda das ruas e as suas tendencias modernas—Pizzicatos em cinematografia—Os bailões de mascarar, eis o inimigo!—A policia, as mul-tas e os cães, etc etc etc.

Olhão, 31 de Dezembro 1925.

O sol deste belo dia de inverno aqueceu a minha indisposição e dissipou-a. Pego na pena ainda com o cerebro entorpecido sem saber que dizer aos raros leitores desta correspondencia despretenciosa e ligeira. Longa tem sido a ausencia. E' que o tempo falha e os assuntos, perdendo a oportunidade, ficam-se esquecidos e inuteis no canhenho. E' o mesmo que dizer-lhes: não trago nada de novo! Para escrever alguma coisa repisarei os velhos temas em que me embrenho e gasto na imprensa local ha meia duzia de anos.

As gentes da beira már caracterizam-se pelo seu amor devotado a Deus Bacho. O alcool anima e enrija, dá retrigerio aos acalmados, encoraja nas tempestades. Esta é a opinião dos arais mais judiciosos e circunspectos da colonia piscatoria. Para que será preciso o alcool á gente de terra? Os terrestres fazem competencia aos maritimos nas campanhas do copo, e, seguramente, levam-lhes a palma em simbolo de victoria. Só assim se compreende que haja em Olhão mais tabernas que barcos. Por toda a parte, em todas as ruas, em todos os cantos.

Ha dias, cerca da Estação do Caminho de Ferro, fechou uma carpintaria, uma casa de trabalho, e abriu, substituindo-a, uma casa de bebida. Uma tasca ordinária.

Se a taberna é inimiga do juizo, da hygiene e da educação, como são possiveis estas inaugurações soturnas e vergonhosas?

Os homens que teem categoria e envergadura, aqueles homens que não podem esquivar-se á sua contribuição de zelo e de trabalho em prol da sua terra, um problema denso e grave teem a resolver, se não quiserem que os seus filhos, directamente, ou indirectamente, sofram as consequências da calamidade social que antevêm.

A educação das creanças! A geração que surge, constituída por individuos que nasceram de olhos abertos, invade a vila.

Ha moços pequenos de todas as idades, tamanhos e tipos. São em geral, espertissimos, e aparte as honrosas excepções a que a cortezia nos convida, são, tambem, em geral, malcreadissimos.

A vida moderna fez succumbir a moderação, velho apanagio das populações provincianas, mergulhadas no pacifismo da existencia sem movimento, sem alterações fortes.

Em terras provincianas os bailões da Paschoa e de Terça Feira de Entrudo deixaram de ser successo e assunto para o resto do ano, e raros serão os burgos que não tenham chaminé de fabrica, cinema, club, cegétistas e automovel.

O resultado da vida activa dos paes é a super actividade e viveza dos filhos, creanças precoces cuja intelligencia nos promete grandes e desagradaveis surpresas se não for encaminhada n'um sentido educativo, prudente, dando liberdade a certas tendencias uteis e reprimindo as disposições nocivas.

A medida mais urgente, é, sem duvida, a obrigatoriedade de frequencia ás escolas.

Horrorosa a observação do que por ali vae, do que se prepara: uma geração de parvos e ignorantes, para um lado e de enfatuados dominadores, para outro lado. De percieo os passivos que

serão espectadores e victimas das tuturas dissenções sociaes.

Falei lhes de cinematografo. Progride. A' provincia não-chegava a Arte dos histriões.

Agora, por dois escudos, já os indigenas de qualquer freguezia rural mais importante, podem passar, deante do ecran, e perante o genio scenico dos azes cinematograficos, Olhão é considerada terra de 1.ª classe para os torneadores de films. Não lhe fazem favor nenhum porque ela consume muita, e da melhor, metragem existente no paiz. O cine tem responsabilidades e gloria. Responsabilidades na má educação que se nota no povo, resultado do gosto excessivo pelas fitas de series que, industrialmente, lhe suscitaram; gloria, pelo valor educativo ou artistico de muitas peluculas, exibidas com gaudío das plateias e bojeos na geral.

Amavelmente insinuou-se que um cinematografista olhanense abrangerá a direcção da casa de espectaculos d'uma cidade proxima.

Engano que deve ser esclarecido.

Nada menos racional que dispensar sugestões ao meio estranho.

O dedo indicador da mão, triqueira ou branca, não se estenderia no gesto de aconselhar porque o seu mentor e dono conhece apenas o seu proprio meio, a indole dos seus conterraneos e vê, assim, limitada a sua acção.

Proceder na casa alheia é um bem leito que os visinhos trauteassem: «...mãos criminosas...»

Um cronista local insurgiu se contra os bailões carnavalescos tão cedo começados. Com razão.

Os tempos vão maus. A miseria explora a miseria. O baile de mascarar em Olhão é uma industria sordida que devia ter repressão como a exposição de pustulas feitas por mendigos. Constituem, por igual, espectaculos repugnantes.

Não ha duvida que os policiaes da Camara teem dizimado a cansoadia vadia que era uma das vergonhas da terra. Completando a obra devia a policia municipal multar, impiedosamente, os donos dos cães desajaçimados que se paeisiam pela vila.

J. T.

«Deus Pan» primorosamente editado pela Renascença Portuguesa, do Porto, é um livro que recomendamos a todos os nossos leitores : : : :

ALFAIATARIA
ÁLGARVE
— DE —
Antonio de Sousa Carreira
Confecções para homens, senhoras e creanças.
Grande variedade de fazendas nacionais e estrangeiras
RUA DA MOURARIA, 51-1.º
LISBOA 603

Registo de publicações

Livros Correspondente aos meses de Setembro e Outubro ultimos acaba de publicar-se mais um volume (n.º 6) deste mensario da vida literaria portuguesa, anotador de todo o movimento editorial do nosso paiz, que a direcção cuidada e proficiente de Salvador Saboya tornou a melhor e mais completa das publicações nacionaes deste genero. Sumario: A livraria de Garrett, com retrato, pelo major Henrique de Campos Ferreira Lima; A livraria de João Chagas; A imitação na literatura, pelo dr. José Guerreiro Murta; Candido de Figueiredo; Poesia brasileira; Coração, por Olavo Bilac; Processos de catalogação, por Costa Leão; Os nossos poetas; Rezar, por Mario Beirão; Mercadores de livros, marcas editoraes, Antonio Maria Pereira; Heraldica e Genealogia, por Fração de Vasconcelos; Notas bibliograficas, por Albino Forjaz de Sampaio; A colecção Patricia; Epistolaria, uma carta de Antonio de Sousa de Macedo, por Fração de Vasconcelos; Variantes das portadas dos Luziadas, por Ernesto Soares; Ex-Libris; Impressões de leitura, por Costa Leão.

Seara Nova Com uma excelente capa do pintor Martinho da Fonseca, para quem Teixeira de Pascoas tem palavras de merecido apreço, publicou-se o n.º 66 desta revista de politica e de literatura que insere os seguintes artigos:

Miss Cavell, por Jaime Cortezão; O Presepio, por Antonio Sergio; O Crucifixo, por Camara Reis; Na Madeira (a casinha do Monte), de Raul Brandão; Exposição Ibero-Americana; Homens de acção desconhecidos, de Rodrigues Migueis; Da reorganização da Aeronautica Militar, por Sarmento Beires; Comentarios á falencia das empresas privadas; Sultos, etc.

A : D'esta conceituada revista, órgão da Renascença Portuguesa, publicou-se mais um volume, correspondente aos n.ºs 34, 35 e 36, com o seguinte sumario: Prosa, Kether Malkhut, de Barros Basto (Ben Rosh); Saudades da terra, de Gaspar Fructuoso; A ilha do Córvo e a sua estaua, de Antonio Ferreira de Serpa; Relendo os classicos, de Hernani Cidade. Verso: Arabesco, Versiculos, A caminho do Norte, A Alcáçova, de Angelo Ribeiro; Bibliografia. Arte: Fr. Manuel Contreras pedindo esmola para os pobres da Misericordia de Lisboa.

Agua : D'esta conceituada revista, órgão da Renascença Portuguesa, publicou-se mais um volume, correspondente aos n.ºs 34, 35 e 36, com o seguinte sumario: Prosa, Kether Malkhut, de Barros Basto (Ben Rosh); Saudades da terra, de Gaspar Fructuoso; A ilha do Córvo e a sua estaua, de Antonio Ferreira de Serpa; Relendo os classicos, de Hernani Cidade. Verso: Arabesco, Versiculos, A caminho do Norte, A Alcáçova, de Angelo Ribeiro; Bibliografia. Arte: Fr. Manuel Contreras pedindo esmola para os pobres da Misericordia de Lisboa.

Alma Sumario do ultimo numero: Cronica, de Mateus Moreno; O Chiado na vespera do Natal, do dr. José Guerreiro Murta; O trêvo da Judeia, de D. Emilia de Sousa Costa; O Natal dramatico, de Alcantara Carneira; Timor, do major Leite de Magalhães; Gama Barros, por Luiz Saavedra Machado; A lareira e o Natal, por Ferreira de Castro; Para que sejas homens, de A. Reis Machado; O Natal de Angelo, de Jenny; Pagina do Algarve (Sagres), de Rui Chianca e Mateus Moreno; Notas do mez, Os nossos poetas, Vida artistica, Teatro, Vida desportiva etc, Ilustrações de Roberto Nobre, A. Dias Branco, Martins Barata etc.

Nova Sumario do ultimo numero: Cronica, de Mateus Moreno; O Chiado na vespera do Natal, do dr. José Guerreiro Murta; O trêvo da Judeia, de D. Emilia de Sousa Costa; O Natal dramatico, de Alcantara Carneira; Timor, do major Leite de Magalhães; Gama Barros, por Luiz Saavedra Machado; A lareira e o Natal, por Ferreira de Castro; Para que sejas homens, de A. Reis Machado; O Natal de Angelo, de Jenny; Pagina do Algarve (Sagres), de Rui Chianca e Mateus Moreno; Notas do mez, Os nossos poetas, Vida artistica, Teatro, Vida desportiva etc, Ilustrações de Roberto Nobre, A. Dias Branco, Martins Barata etc.

Alma Sumario do ultimo numero: Cronica, de Mateus Moreno; O Chiado na vespera do Natal, do dr. José Guerreiro Murta; O trêvo da Judeia, de D. Emilia de Sousa Costa; O Natal dramatico, de Alcantara Carneira; Timor, do major Leite de Magalhães; Gama Barros, por Luiz Saavedra Machado; A lareira e o Natal, por Ferreira de Castro; Para que sejas homens, de A. Reis Machado; O Natal de Angelo, de Jenny; Pagina do Algarve (Sagres), de Rui Chianca e Mateus Moreno; Notas do mez, Os nossos poetas, Vida artistica, Teatro, Vida desportiva etc, Ilustrações de Roberto Nobre, A. Dias Branco, Martins Barata etc.

Nova Sumario do ultimo numero: Cronica, de Mateus Moreno; O Chiado na vespera do Natal, do dr. José Guerreiro Murta; O trêvo da Judeia, de D. Emilia de Sousa Costa; O Natal dramatico, de Alcantara Carneira; Timor, do major Leite de Magalhães; Gama Barros, por Luiz Saavedra Machado; A lareira e o Natal, por Ferreira de Castro; Para que sejas homens, de A. Reis Machado; O Natal de Angelo, de Jenny; Pagina do Algarve (Sagres), de Rui Chianca e Mateus Moreno; Notas do mez, Os nossos poetas, Vida artistica, Teatro, Vida desportiva etc, Ilustrações de Roberto Nobre, A. Dias Branco, Martins Barata etc.

Suplemento Sumario do ultimo numero: O Natal dos presos e dos deportados, por Eduardo Frias; Um espectáculo de miseria moral, por Alfredo Marques; A prostituição regulamentada, por Arnaldo Brazão; India antiga e moderna, Francisco da Costa; A ausencia da autoridade, por E. F.; Os intuitos sociaes da actual literatura italiana, por Ferreira de Castro; Apontamentos sobre o jornalismo de J. B.; Militarismo, por José Carlos de Sousa; Eco's da Semana, por F. de C.; O Reu, soneto de A. S. M.; Deus, por J. C. de S.; O que todos devem saber; Chico, Zeca & C.ª (com gravuras).

«A Batalha»

Eduardo Frias; Um espectáculo de miseria moral, por Alfredo Marques; A prostituição regulamentada, por Arnaldo Brazão; India antiga e moderna, Francisco da Costa; A ausencia da autoridade, por E. F.; Os intuitos sociaes da actual literatura italiana, por Ferreira de Castro; Apontamentos sobre o jornalismo de J. B.; Militarismo, por José Carlos de Sousa; Eco's da Semana, por F. de C.; O Reu, soneto de A. S. M.; Deus, por J. C. de S.; O que todos devem saber; Chico, Zeca & C.ª (com gravuras).

POR ESSE ALGARVE...

Olhão:

Alguns olhanenses residentes em Fernandina, Flórida, na America do Norte, mandaram ao prior de Olhão um cheque de 95 dollars (1.843\$00) que, conforme a vontade dos donatarios, já foram distribuidos pelo Hospital de Faro (500\$00), Asilo de Nossa Senhora do Rosario (500\$00) e pelos pobres (843\$00).

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Clotilde de Cabreira Abreu de Assunção com o 2.º tenente da armada sr. Paulo Luiz Teixeira Viana. Os noivos fixaram residencia em Lisboa.

—Confirma-se a noticia de ter sido nomeado chefe da delegação aduaneira d'esta vila o sr. Barroso da Veiga, que vem tomar posse no dia 4.

Tavira

Encontra-se em Tavira o sr. Dr. João do Nascimento Mansinho.

—Partiram para Lisboa a sr.ª D. Elisa Augusta Vizeto Guerreiro e seus filhos, a sr.ª D. Laurinda Guerreiro e o sr. António Mario Vizeto Guerreiro, funcionario dos Correios e Telegrafos.

—De Lisboa vieram passar as férias do Natal a Tavira, os srs. Manuel José Estevam Guimarães, aspirante aluno da Escola Militar, Zozimo Soares Ramos, aluno da Escola Médica, e Pedro Neto Milhomens, aluno da Faculdade de Direito.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Teresa Benedita Estevam Guimarães, filha do capitão sr. Manuel José Guimarães e da sr.ª D. Maria Alexandrina Estevam Guimarães com o sr. Julio Jorge Domingues, funcionario da delegação aduaneira de Olhão. Serviram de testemunhas, o sr. Joaquim Tomaz Guimarães e a sr.ª D. Benedita Guimarães, avó e tia da noiva e o sr. Manuel Domingues e a sr.ª D. Rita Vieira Domingues, pais do noivo.

—Partiu para Lisboa, com sua esposa, o sr. João Rosado.

—Com sua familia partiu para Lisboa aonde fixa residencia o sr. José Antonio da Trindade.

—Encontra-se em Tavira o sr. José Estevam Anacleto.

—Esteve em Tavira e já regressou a Lisboa o sr. Antonio Manoel Almodovar.

—Encontra-se em Tavira o sr. João Parreira de Matos Cruz.

—Foi nomeado amanuense efectivo da Camara Municipal de Tavira o sr. Jorge da Cruz Drago.

—Estiveram em Tavira os srs. Engenheiro Joaquim Rosado Padinha e João Judice de Vasconcelos.

Portimão

Arrematações da Camara para o ano de 1926: mercado do peixe 141 050\$00, José Ramos; mercado de frutas e hortaliças, 30.350\$00, Oliveira; Matadouro, 10.050\$00, Manuel Duarte Mariano; lotas de Alvor, 15.000\$00, Isidro Alberto.

—Manoel Fernandes, o «Pouchada», que respondeu por ofensas á moral, foi condemnado a um mez de cadeia e posto á disposição do Governo.

—A Camara ultimamente eleita pensa construir um teatro publico n'esta vila.

—Foi nomeado tesoureiro da fazenda publica e colocado em Machico (Madeira) o sr. José Francisco Leote.

—Abrem brevemente ao publico as novas instalações da estação telegrafo postal.

—Pelo sr. Francisco da Graça Mira foi pedida em casamento para seu filho, sr. José Raul da Graça Mira, a sr.ª D. Raquel dos Santos Alonso Farmhouse, filha do bibliotecario da Sociedade de Geografia.

Aljezur

O sr. José Francisco Capeto Jr., chefe da estação postal de Vila Boim, foi por conveniencia de serviço transferido para a estação d'esta vila.

—Maria Francisca da Gloria foi nomeada encarregada da estação postal de Bordeira.

Vila do Bispo

O distribuidor rural José Mateus foi transferido para Avis.

BILHETES DE VISITA

Realizou-se em Lisboa o casamento sr. D. Maria Isabel da Silva Mascarenhas, filha da sr. D. Amelia da Silva Mascarenhas, e do sr. Antonio Bernardo Mascarenhas, funcionario de finanças, com o sr. Rafael Leiria, tenente de marinha filho do falecido sr. Antonio da Cruz Leiria.

Com sua esposa tem estado em Faro o sr. Armando de Brito, escrivão Judicial em Albufeira.

No proximo dia 8 regressa de Olhão a Lisboa, com sua esposa o desenhador sr. Roberto Nobre.

O ultimo numero da «Alma Nova» insere uma esplendida fotografia de milhe. Maria Cremilda Revez Guerreiro Correia, natural de Olhão, aluna muito gentil do Liceu d'esta cidade.

Deu á luz uma menina a esposa do sr. Jorge da Costa.

Estão passando as festas em Faro o sr. Jorge de Mendonça e sua esposa D. Izabel Fialho de Mendonça.

Regressou de Lisboa a sr. D. Regina du Lac, que veio acompanhada de suas sobrinhas.

Foi passar as ferias a Loulé o professor do Liceu sr. dr. Armando Casiano.

Fala-se de um proximo pedido de casamento. Ela, uma distinta menina da sociedade vilarealense, Ele, um rapaz garboso e sanguineu, como as espigas fartas dos trigaes que circundam a sua torre.

Com sua familia foi passar as festas em Vila Nova de Baronia, no Alientejo, o sr. Joaquim da Silva Figueira.

Regressou do Minho, onde esteve alguns mezes, o sr. Manoel Martins Caraca.

Está em Vilar Formoso o sr. dr. José Joaquim Monteiro Simões, professor e advogado.

Teem estado n'esta cidade os academicos sr. Manoel Rocheta, da Faculdade de Direito e José Rocheta, que ha pouco foi aprovado com distincão na cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina, em Lisboa.

Os professores do Liceu sr. dr. Antonio Lopes de Oliveira, Alfredo de Carvalho e Apolinario José Leal, foram passar as ferias a Lisboa.

A sr. D. Adelaide Virginia de Santana, proprietaria do «Hotel Louletano» que esteve passando alguns mezes na Quinta do Pombal, em S. Torquato de Guimarães (Minho), regressou já a esta cidade.

O sr. dr. Carlos Fuzeta regressou de Olhão a Lisboa no dia 31 de dezembro.

A FELICIDADE DO LAR

Quantas vezes não procuraes vós encantadoras esposas, qual quer distracção para que o vosso marido se não ausente de casa durante o longo espaço de tempo que dista entre o jantar e a ceia?

Findo o jantar, enquanto o vosso esposo tomando um café fuma o seu cigarro, vós ides para o piano tocar algumas musicas já d'elle conhecidas, e, findas estas, o vosso marido vai até ao Club onde passa algumas horas conversando com os seus amigos.

Não seria, no entanto, muito mais agradável, que o vosso esposo encontrasse qualquer motivo que, distraindo-o, o retivesse imariavelmente e por sua propria vontade, junto de vós, no seu proprio lar?

Certamente pue o era, e vós bendirieis então o talisman que tinha acrescentado, uma nova joia á corôa da vossa felicidade.

E, na verdade, nada mais simples, actualmente as estações de radiodifusão estão espalhadas por toda a Europa, transmitindo magnificos concertos, conferencias literarias e peças de teatro, etc. que facilmente podem ser ouvidos por quem possua um simples aparelho receptor.

Os necessarios esclarecimentos poderão ser-vos fornecidos pela casa «Radio Lisboa», rua Serpa Pinto, 7, a unica em Portugal especializada neste artigo e que vos fornecerá as melhores referencias em todo o país.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 8

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico que recebe propostas para o fornecimento mensal de forragens destinadas aos solipedes do posto de Faro, em todos os dias 20 de cada mês das 12 ás 15 horas.

Quartel em Faro, 29 de Dezembro de 1925.

O Tesoureiro

(a) Francisco Pinto do Amaral tenente

Companhia do Cine-Theatro Farense

Até ás 14 horas do dia 10 do proximo mez de Janeiro de 1926, se recebem propostas em carta fechada no escritorio desta Companhia sendo em seguida abertas para exclusivo da venda de artigos de carnaval, durante os trez bailes de mascaras que terão logar na sala dos espectaculos deste Teatro nos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro de 1926.

As condições estão patentes no escritorio desta Companhia todos os dias das 12 horas ás 17.

O Director Gerente

José Chrispim de Sousa

COMARCA DE FARO

Pelo presente se faz publico que no dia 10 de Janeiro proximo (ano de 1926) por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, se ha de vender em hasta publica pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação seguinte:

O direito a metade indivisa em uma morada de casas sita na rua Castilho, freguesia da Sé, de Faro, com os n.ºs 55 e 57 de policia e os n.ºs 66 e 68 para a rua Rebelo da Silva, que se compõe de altos e baixos e quintal, avaliado em 10.000\$00.

Este predio vae á praça por deliberação do concelho de familia, para pagamento do passivo aprovado no inventario de Manuel Domingos Tavares Pacheco, que foi de Faro.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

O Escrivão interino do 1.º Officio Victor Madeira Ramos

Verifiquei

732 O Juiz de Direito

Luiz Horta e Costa

As Serralharias e

Fabricas de Conservas

OCASIAO UNICA

Vendem-se procedentes das melhores fabricas do genero e em perfeito estado de conservação: 1 torno de 2,80 de entrepontos; 1 limador de 0,33 de curso; 1 engenho de furar até 40 mm; 10 tornos de fencada forjados e fundidos, 1 lote de ferramental proprio.

Vend em globo ou em lotes

Valadas & Cia, L.da

Officinas metalurgicas 581

Vila Real de S. Antonio

COMARCA DE FARO

Pelo presente se faz publico que no dia 10 de Janeiro proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão-de vender em hasta publica pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma cerca de terra de sepear no sitio de S. Romão de Cima, (S. Braz) com duas silveiras, duas figueiras velhas, uma pereira e uma amendoeira, avaliada em 300\$00. Estes bens vão á praça por deliberação do familia no inventario orfanologico por obito de Manuel Rosa, que foi da Vila d'Olhão, em que foi cabeça de casal Francisca do Carmo Galego, dos Gorjões (Stª Barbara), para pagamento da quantia de 211\$00 á firma Santos & Filhos, de Olhão, passivo aprovado no mesmo inventario.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

O Escrivão int.º do 1.º Officio

Victor Madeira Ramos

Verifiquei:

733 O Julz de Direito

Luiz Horta e Costa

COMARCA DE FARO

Pelo presente se faz publico que no dia 10 de Janeiro proximo, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da comarca, se ha de vender em hasta publica pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas com diversos compartimentos, quintal e poço, situada no Largo de S. Francisco, d'esta cidade, com o n.º 20 de policia, freguesia da Sé, avaliada em 391\$00.

Este predio é foreiro em 4\$50 anuaes, do qual é directo senhorio do foro o proprietario Antonio da Cruz Maquias, casado, de Faro, e vae á praça por não ter divisão possivel no inventario por obito de Francisca do Carmo e seu marido Patricio Antonio Maquias, que foram de Faro.

E' credor hipotecario José Joaquim Jubiló, cabo reformado, de Faro, a quantia de 120\$00.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

O Escrivão int.º do 1.º Officio

Victor Madeira Ramos

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luiz Horta e Costa 754

Dr. Joaquim Rodrigues Davim

Missa do 3.º aniversario

Passando no proximo dia 5 de Janeiro o terceiro aniversario do falecimento do dr. Joaquim Rodrigues Davim, manda sua saudosa familia rezar pelas 10 horas do referido dia na Igreja Paroquial de São Pedro desta cidade uma Missa sufragando a sua alma. Agradece a todas as pessoas que honrem o piedoso acto com a sua presença.

QUEREIS COMPRAR BARATO?

Só nos seguintes estabelecimentos

Armazens do Sul

R. Filipe Alistão - 13 - 13 A

Loja do Povo

R. 1.º de Dezembro 11 e 13

FARO

ambas propriedades de

J. C. d'Almeida Garrapato

Nestes dois estabelecimentos encontrareis, gentis leitores, todos os artigos á vendá por preços ao alcance de todos os bolsos.

Ninguém vende mais barato

UMA VISITA PARA EXPERIENCIA

VÊR PARA CRÊR

Vastissimos e lindos sortidos nos artigos de

FANQUERO, MODAS E MERCADOR

O que ha de mais chic para vestidos e casacos de senhora

Os mais lindos padrões para fatos de homem e sobretudos

SÓ NOS

703

ARMAZENS DO SUL

R. Filipe Alistão, 13 - 13 A

LOJA DO POVO

R. 1. de Dezembro, 11 e 13

FARO

VENDE-SE com entrega de chaves, dois armazens situados na estrada de Olhão, proximo da Telegrafia Sem Fios. Tendo o 1.º 11m2 de frente e 11m2 de fundo, quintal com a mesma superficie, pertencendo-lhe água de cisterna. O 2.º com 8m2 de fundo e 5m2 de frente, com quintal de 9m de frente e 18m de fundo, e alpendre. Quem pretender dirija-se a Antonio Quiterio Dias, Estrada de Olhão - FARO.

CAMIONETE vende-se uma, de marca inglesa G. Brohot, para passageiros. Preço convidativo. Correspondencia a J. Monteiro, Ferreira do Alentejo. 737

COSTUREIRA oferece-se para casa de pessoas muito serias. Dirigir á estrada do Peres n.º 35. 738

DINHEIRO empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 735

JOÃO DE BRITO, L.da

Farinhas e semente dos Moinhos de Santa Iria, L.da, Beja Pedidos aos representantes. 655

ARMAZENS FERREIRA, L.da

FARO

EUCALIPTOS "GLOBULUS"

PARA PLANTAR

584

A' venda, em vasos, no Jardim João de Deus (Alameda)

Cimento LIZ

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Agentes para o Algarve

EMPREZA FABRIL DO ALGARVE, L.ª

FARO

478



Nova Agencia de Passagens e Passaportes

DE

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissario Geral de Emigração de Lisboa.

Despacha o mais rápido possivel para CUBA, FRANÇA, MEXICO, BRAZIL, BUENOS AIRES e toda a parte do globo, incluindo as AFRICAS, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, Porto ou Vigo, até dentro do proprio paquete.

Informações gratis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama

292

Cndereço telegrafico: - FRUTALGARVE

AGENCIA: - Rua Conselheiro Bivar 59 - FARO

JOÃO MENDES MADEIRA & FILHOS, L. DA
 Rua Conselheiro Bivar, 6, 8 e 10 608
FARO
 O MAIOR ARMAZEM, NO ALGARVE, DE
Solas e Cabedães
 Grande «stok» de peles finas para sapataria, mobílias,
 carros e capotas e todos os artigos para calçado
 As melhores marcas de motos, bicicletas e
 seus acessórios. Oficina de reparação e pintura
REPRESENTANTES PARA:
 Anilinas da Fabrica Belga Paul Emtroupe
 Fornos Eléctricos da Companhia Portuguesa
 Carburato de Calcio, marca LUX
 Solas, tacões e protectores, de borracha, mar-
 ca Engleber, que todos devem usar.
 Pede-se uma visita e consulta a esta casa

LIVRARIA J. M. SANTOS
TAVIRA
 (debaixo dos Arcos)
 Tem sempre á venda as ultimas novidades literárias
 A Mulher Nua, de Blasco Ibanez (tradução de Agostinho Fortes)
 *** Historias Cor de Rosa, de Ramalho Ortigão (2.º vol. das
 obras completas) *** Mais vale andar no Mar Alto... de Nor-
 berto Lopes ***** Agni, de Santos Ferro *****
 — GOLINA SAGRADA, ultimo romance de Manuel Ribeiro —
 Politica, de Ezequiel de Campos **** Camilo Alcoforado, de
 Campos Monteiro **** Uma Flor d'Entre o Gelo, de Acurcio
 Cardoso **** Deus Pan, contos de José Dias Sancho
ALVES & C.ª e **CORRESPONDENCIA**
 de
Eça de Queiroz
 Cavalgada do Sonho, de Julião Quintinha * * *
 * * * Filhas de Babilonia, de Aquilino Ribeiro.

VELAS DE SEBO TIPO OLANDÊS

 MARCA REGISTRADA PORTUGAL
 Premiado na Exposição do Rio de Janeiro
 A' venda em todos os armazens de Lisboa e do Algarve
 FABRICANTE:
 714 Manuel Móra Fèria
ALHOS VEDROS

BOM NEGOCIO TRESPASSA-SE com toda a sua variada existencia de ferragens, aprestos, artigos electricos, de ménage, e utilidades, o estabelecimento denominado «Metalurgia Olanhense» que a firma F. A. Ramos, L.da possui na principal arteria da vila de Olhão, por os gerentes não poderem estar á testa. Boas condições a trarrir á vista com os proprios. 730

NOVO ESTABELECIMENTO
 MODAS • FIGURINOS • SEDAS • TECIDOS
 CARTEISAS • VANYTES • PENTES
 Sempre as ultimas Novidades
 Preços sempre em concorrência
Manneure para Senhoras
Messageries de la Mode
 146, RUA AUREA, 1.º 104
LISBOA

J. M. SANTOS
TAVIRA
TABACARIA — PAPELARIA

A'S NOIVAS
 Não casem sem exigirem dos vossos noivos a compra de colchão de arame (como-do) porque sendo este um dos elementos da felecidade no casal se torna necessario adquirir na Arte-Nova de J. S. Pinto, R. Filipe Alistão n.º 29—FARO. 605

UM grande predio, com padaria, caldeira de distillação e vasilhame, casa de habitabão com retrete, arrecadação e poço, para entrega imediata, vende Manuel Chagas Lourenço.—Ruar Almirante Reis—Tavira 731

CASA em Tavira. Vende-se na rua Candido dos Reis a do José Maria, marceneiro, n.º 136. Trata-se no mesmo predio. 717

CASA DO TOMAZINHO, na Rua de S. Sebastião, em S. Braz, vende-se. Dirigir á proprietaria.

MOTORES Vendem-se dois, com todos os seus pertences, sendo um a óleos pesados, de 70 a 80 H. P. e outro a gazolina, de 40 a 50 H. P. Uva, Irmãos & C.ª. Avenida da Republica, Faro. 657

QUARTO bem mobilado com electricidade e independente, em casa seria e socegada. aluga-se a pessoa de respeito. Diz-se nesta redação. 698

VICTORIA vende-se, com arreo de parella e cavalos de 5 anos sem defeito. Tambem se vende um «stoneaux» com respectivo arreo. Tratar J. Mello Trindade—Tavira. 719

DEZ CONTOS precisam-se a juro ou socio. Resposta a esta redação com esclarecimentos ás iniciais A. R. 677

COLMEIAS MOVEIS vendem-se doze, sendo dez novas e uma de observação extractor centrifugo e mais artigos de apicultura. Trata-se com Luiz A. Gama Pinto, em Faro. 678

JORNAIS a peso, vendem-se grandes e pequenas quantidades. Praça Alexandre Herculano, 26—Faro.

VENDE-SE muito em conta, uma armação enviada da com guichet para escritorio, uma meza grande para desenho, dois armarios envidraçados para livros, seis cadeiras estofadas, tudo quasi novo. Trata Joaquim J. Bentes na rua de Santo Antonio 45-47—Faro. 722

SECRETARIA de mogno, vende-se na rua da Mota, 4—Faro. 710

ANUNCIOS n'esta secção têm o seguinte preço: até 5 linhas, pela primeira vez, 2580, cada repetição, 1580; por cada linha a mais, 530 na primeira vez e 520 em cada repetição.

TERRENOS no principio da Estrada da Senhora da Saude, vendem-se em conta por motivo de retirada. Tratar na rua Francisco Barreto, 9—Faro. 276

CASAS vende se uma morada e terreno para outras ond funciona uma taberna no Alto de Rodés junto ao forno de Oleiro, tratam-se nas mesmas. 70 c

COSTUREIRA trabalhando de preferencia em roupa branca, oferece os seus serviços na rua Brito Cabreira 40, ou para trabalhar em casa particular. 713

TIPOGRAFIA
 Da «Voz de Loulé» composta de maq. pedal maq. cartões visita, guilhotina grande, picotadeira, cerca de 150 variedades de tipo fantasia, 4 caixas tipo comum, quantidade de material branco; filete, vinhetas, etc. tudo bem acondicionado em aparadores e estantes proprias. Vende-se por 14 contos ou pela maior oferta. Carta ao Foto-Salão—Loulé, 726

VITORINO DA FONSECA DIAS
 LÁRGO LIBANIO GOMES
 PORTIMÃO
 Lembramos a todos os algarvios que não devem comprar moveis, espelhos, tapetes, estatuetas, serviços de quarto, oleados, camas de ferro, bidés e colchoarias, folha de milho, summa e arame, sem visitarem os nossos armazens.
 O mais completo sortido do género no Algarve e que em melhores condições vende, tomando á sua conta embalagens e fretes.

Bom emprego de capital
 Casa recentemente construida com toda as comodidades e optima construção, com grande quintal e entrega da chave, vende-se na Rua Ferrer.
 Para informação, dirigir-se a Francisco dos Reis Gascon, Largo do Pé da Cruz n.º 18—Faro. 691

CASA EM TAVIRA
 Vende-se uma situada na Rua do Poço dos Mouros, com os n.ºs 16, 18 e 20.
 Tem 11 compartimentos nos altos, dois baixos com diferentes compartimentos e quintal para semear com poço de água potavel.
 Trata-se com o Dr. Faria de Oliveira, Rua 1.º de Dezembro, n.º 8 em Faro.

CAFÉ "SPORTING"
 (registado)
DECLARAÇÃO
 Andando algumas pessoas empenhadas em apresentar, como justificação do extrordinario consumo dos cafés Sporting, a explicação, absolutamente inexata, de que o seu delicioso aroma e saborosissimo paladar, resulta duma mistura, que lhe fazem, de essencia de café, os proprietarios da acreditassima marca, vem declarar que a excelencia do café Sporting é consequencia, exclusiva, da inalterabilidade dos seus lotes e da meticolosa selecção dos cafés com que são fabricados.
 Armazens Ferrelira, L.da
 — FARO — 647

Mel de 1.ª qualidade.
E
Carvão de azinho
 vende-se qualquer quantidade posto na estação do caminho de ferro a preços convidativos. Dirigir a
José Amaro Guerreiro
 Santana a Serra—Ourique 659
 O «Correio do Sul» é o jornal de maior circulação, no Algarve.

TUBOS DE FERRO TUBOS DE AÇO
 PARA AGUA, GAZ SEM COSTURA PARA E VAPOR RA CALDEIRA
 Preços sem concorrência 182
JOÃO FELIX DA SILVA CAPUCHO
 121 — Rua de S. Paulo, 125 — LISBOA

Espingardas belgas e outras	Centro Venatorio DE Francisco Andrade	Todos os artigos de caça:
Pistolas e revólvers	RUA IVENS, 24 FARO 576	artigos de foot-ball
Montagem de luz. Venda de material electrico		

alimentação engorda > Economia 30-50%

VIGORAL
 O melhor alimento e engorda para animaes
 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO "VIGORAL" RUA DO CAIS DE SANTAREM, 10, 1.º D. LISBOA tel. C. 3314
 Deposito geral do «VIGORAL» para o Algarve
 RUA CONSELHEIRO BIVAR, 88 FARO 541
 DESCONTOS AOS REVENDADORES

90 % dos empregos que se anunciam, são para Correspondencia estrangeira. O Guarda-livros, Ajudante, ou Dactilografo valorisa-se em 50 % por cada lingua que escreve
 Se não esqueceu totalmente o que aprendeu, de francês, inglês ou alemão, aproveite a nossa Inscrição especial do 3.º Quadrimestre de 1925, limitada a 50 alunos em todo o paiz, a preços reduzidissimos
 Escreva hoje mesmo aos
CURSOS DE EDUCAÇÃO COMERCIAL
 no Correspondencia
 Sucessor: RIBEIRO DE SOUSA, Gerente Comercial Técnico de Seguros e Publicidade, Comissario e Regulador de Avarias, Traductor e Correspondente Estrangeiro de varios Institutos, Revistas e Firmas Comerciais. — LISBOA — Av. Duque de Loulé — 91 - 2.º Tel. N. 1977.